Um marinheiro cabo-verdiano, três senegaleses, dois bissau-guineenses e um serra-leonês morreram no início desta semana, no naufrágio do barco grego Dimitrios. O navio estava a pescar na zona económica exclusiva da Guiné-Bissau quando foi surpreendido pelo furacão “Fred” com fortes ondas de até sete metros. Carlos Silva, director do Instituto Marítimo e Portuário Nacional da Guiné-Bissau, explicou que o navio estava a pescar quando foi surpreendido pela tempestade. "O capitão do barco tentou uma manobra para resistir às ondas, mas eram muito fortes e o navio não resistiu, afundou. A embarcação tinha 19 marinheiros a bordo, 12 foram resgatados por uma lancha, outros sete não foram encontrados”, disse Silva. "Depois de quatro dias de busca por meios aéreos que vieram do Senegal, nenhum sobrevivente foi encontrado. Aproveito esta oportunidade para expressar as minhas condolências às famílias das vítimas deste acidente", disse. Além dos estragos que deixou em Cabo Verde, o furacão “Fred provocou ondas fortes ao largo da costa do Senegal e no arquipélago dos Bijagós da Guiné-Bissau”, disse Silva. C/ AFP